

Correio do Povo

28/2/1963 Notação: caix

Em Deterioração



# CORREIO DO POVO

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICÍPIO E COMARCA DE GUARULHOS  
OFICINA PRÓPRIA

Red.: Rua D. Pedro II, 161 - Tels.: 49-0733-49-0078 - S. 9 e 10 - Guarulhos - Suc.: Av. Ipiranga, 1071 - 7.º A-S. 703 - Tel. 33-4858 - S. Paulo

ANO XXIX

Registrado no D.N.I.

GUARULHOS, 28 DE FEVEREIRO DE 1963

Filiado à A. P. I.

N.º 1.395

Sr. Francisco Antunes Filho  
Avenida Guarulhos, 230

TAXA PAGA

Guarulhense!

Coopere com a cultura de nossa terra, lendo e divulgando este Semanário

## Guarulhos - Paraíso de Assaltantes

Por ADOLFO V. NORONHA

Vamos falar de um problema tenebroso, angustiante, que atenta contra os brios de uma cidade civilizada e enche de pasmo a família guarulhense! E, a despeito de sua gravidade e importância, é assunto que não tem sido abordado com a devida atenção, quer pela imprensa, quer pelos nossos homens públicos.

Devemos, de início, por amor à verdade e à justiça, esclarecer que, nas linhas que se seguem, não vai crítica ao Dr. Bráulio Borges, Delegado de Polícia, nem a seus auxiliares diretos, porque, embora haja falhas em nossa Delegacia, sua ineficiência decorre da falta de pessoal e aparelhamento adequado à guerra ao crime, que, cada vez com maior frequência e virulência, atenta contra a comunidade.

Estas linhas, pois, levam o enderço certo a quantos se obrigam perante a opinião pública, não só às autoridades policiais guarulhenses, mas também às autoridades estaduais (notadamente o Sr. Secretário da Segurança Pública) e à Câmara de Vereadores, onde transita um projeto-de-lei que cria a Guarda Noturna Municipal, ignorando-se o motivo porque tarda sua aprovação.

### A ONDA DE ASSALTOS

Creemos que não há um só dia em que não ocorra um ou vários assaltos, em Guarulhos. É só começar a conversa sobre o assunto, em qualquer lugar, e os circunstantes logo relatam casos de roubos e furtos ocorridos na vizinhança de seus lares, vitimando amigos e parentes e, não raro, na própria casa do interlocutor. E os que ainda não foram vítimas de assaltos, que aguardem! — *seu dia chegará!!!*...

É mais fácil tirar a sorte grande na Loteria Federal do que ficar um mês, ou alguns meses, sem que se sinta aliviado de alguns bens, pelas mãos agéis dos larápios, ou não encontre sua casa arrombada pelo pé-de-cobra dos bandoleiros! Guarulhos está pior do que o velho "Far-West" norte-americano, ao tempo do colonialismo! Isto aqui já virou *paraíso de assaltantes!*

De nossa parte, podemos informar que não há uma só casa, na vizinhança, que não tenha sido roubada ou, pelo menos, sofrido tentativas de roubo ou furto! Nosso vizinho mais próximo já sofreu três assaltos; e o inquilino anterior sofrera danos terríveis com outros cinco ou seis arrombamentos. Nosso próprio quintal foi visitado algumas vezes, de onde foram levados objetos que variaram desde roupas comuns até galinhas. Nosso automóvel, há cerca de dois meses, por pouco era levado por um gatuno; encontramos-lo com os fios da chave arrebatados, e como a ligação direta não deu certo, e alguém, na rua, se aproximava, o ladrão desistiu de seu intento. E, para culminar, no sábado de carnaval, bastou abandonar nossa casa por hora e meia para que encontrássemos arrombada. Isso às 7 horas da noite! Nosso carro quase foi levado às 10 horas da noite, numa rua central, movimentada, com as luzes da casa acêsa!... Não há dúvida que os gatunos que andam por estas bandas já se sentem muito à vontade, muito encorajados!...

### A TÉCNICA USADA PELOS ASSALTANTES

As casas mais visadas são as que ficam isoladas ou com quintal arborizado, oferecendo condições aos bandidos para prepararem o bote, no momento azado. No entanto, os assaltantes jamais improvisam um ataque. Antes disso, um deles ficam "chocando" a casa da futura vítima, a fim de estudar os hábitos do pessoal da casa, especialmente o número de pessoas que ali habitam. Depois dêse estudo, no momento oportuno, quando estão certos de que a casa está vazia, tendo noção exata do tempo que seus moradores levam para voltar, dão o golpe final.

Perguntará o leitor se já vimos indivíduos suspeitos rondando nossa casa ou casas da vizinhança. Diremos que sim, que já vimos grande número deles, muitas e muitas vezes, e, em algumas delas não nos ficou a menor dúvida que se tratava de assaltantes. Quando um deles percebe que já foi notada sua presença, improvisa um disfarce qualquer (como quem está satisfazendo uma necessidade fisiológica no terreno baldio próximo, ou como quem, da esquina, olha à distância, dando a impressão de esperar por alguém). Basta que nos retiremos por meio segundo, ao voltarmos já não o encontraremos na posição de "chocagem": o larápio some como que por encanto. E se alguém for verificar, lá no terreno baldio, exatamente no lugar onde se encontrava o indivíduo, não encontrará o menor vestígio de haver êle satisfeito as supostas necessidades fisiológicas, assim como não é possível que, em meio segundo, o amigo esperado ali chegasse e partissem ambos como um raio...

Tornará a perguntar o leitor como não comunicamos à Polícia o fato, quando ali é encontrado um suspeito. Na verdade, tal comunicação só seria possível, para ter êxito, com o auxílio de um telefone (poucos têm telefone em casa). Porém, muito mais difícil é encontrar recursos na Delegacia, que nos defendia nessas ocasiões.

### DEFICIÊNCIA DA DELEGACIA LOCAL

Um nosso amigo há alguns meses, cerca das 9 horas da noite, passando por uma das ruas centrais de Guarulhos com seu automóvel, suspeitou de um indivíduo que se encontrava nos fundos de um terreno baldio, junto ao muro de uma casa, olhando para o quintal desta. Como o carro passou devagar, o indivíduo logo disfarçou a situação, baixando os olhos e se colocando na posição de quem apenas regava o muro... Intrigado com o sujeito, êsse amigo deu mais duas voltas, passando tantas vezes pelo local, e lá vendo o indivíduo, sempre com o mesmo disfarce. Não havia dúvida, ali estava um ladrão preparando um assalto! Dirigiu seu carro, imediatamente, à Delegacia de Polícia, que, por sinal, ficava próxima (uns 400 ou 500 metros). Ali chegando, viu à porta um soldado e lhe contou o caso, prontificando-se a levá-lo ao local em que se achava o ladrão; o automóvel simplificaria muito, quer para levar o soldado, quer para trazer o assaltante. Mas, com surpresa, o nosso amigo ouviu o soldado informar que estava sozinho na Delegacia e não poderia abandoná-la, de modo nenhum!!!...

Nosso amigo teve apenas a presença de espírito de voltar ao local e, ali, dirigir o nariz dos faróis para o assaltante gritando-lhe: *Vou chamar a polícia!* Incontinentemente, acelerou o carro, como quem se dirigisse mesmo para a Delegacia. E, na volta seguinte, não viu mais ninguém no local (como era esperado, visto que os assaltantes, embora também descreiam da Polícia, sempre usam de alguma cautela...).

### A GUARDA NOTURNA

Faz-se urgente a organização de uma grande e eficiente Guarda Noturna Municipal. Mas é imprescindível um selecionamento e um adexramento rigoroso de seus elementos, primado os exames pelo teste de inteligência, honradez e coragem.

O próprio amigo que nos contou aquele caso, embora resida no coração de Guarulhos, quase teve seu carro furtado, há pouco tempo. Seu automóvel estava na garagem, de onde pode ser visto da rua, eis que ali existe apenas um portão de ferro, baixo. Os gatunos tentaram quebrar a fechadura. E, próximo, a uns cem metros, se tanto, havia uma guarda (cremos ôde de alguma casa comercial). O guarda viu o trabalho dos gatunos, mas, com medo (talvez fosse *paúra*), ficou pigarreando e tossindo ao longe. Com tanto barulho de pigarro e tosse, os gatunos, muito calmamente, confabularam uns com os outros e decidiram afinal abandonar o trabalho. E lá se foram, andando calmamente flegmáticamente, assim como quem guardava suas dúvidas se não seria melhor completar a quebra da corrente e a subtração do automóvel.

Êstes detalhes são conhecidos porque foram contados, no dia seguinte, pelo próprio Guarda, que se justificou dizendo serem três os assaltantes, por certo todos armados.

Não sabemos como, nem quem andou organizando guardas-noturnas aqui e ali. Em nossa rua, durante alguns dias, andaram êles. E êsses homens, não sabemos se por burrice própria ou de quem os dirige, carregam um apito na boca, e abusam do direito de apitar aquela jeringonça. Há os que apitam de segundo em segundo, e os que apitam em cada décimo-de-segundo! E com que força apitam!... Se algum ladrão for apanhado, não será por falta de aviso!!!... Dir-se-ia que tais guardas estão contra nós e a favor dos ladrões!... Afinal dão aviso aos larápios (e pelo vigor do apito mesmo os ladrões surdos ouvem perfeitamente), e, de resto, o homem de bem, o chefe de família, que precisa dormir para trabalhar no dia seguinte, não pode repousar com tanto barulho! Ora, bolas! se é para todo mundo ficar acordado, para que guarda-noturno?!

O apito só deveria funcionar quando o guarda pressentisse que alguma residência estava sendo roubada, ou encontrasse resistência por parte de algum ladrão. Assim, por uma convenção especial, os próprios cidadãos, acordados pelos apitos, sairiam de suas casas para socorrerem o guarda.

Como todo mundo sabe, o Deputado Fioravante Iervolino esteve ameaçado de morte, dentro de sua casa, na Penha, por assaltantes. Contou-nos êle que os ladrões criaram-no de perguntas sobre seu filho, que reside em Gua-

ruhlos, em Vila Augusta. E, segundo chegou ao nosso conhecimento, essa residência foi visitada por duas vezes, sem dúvida pelos mesmos ladrões que ameaçaram o Deputado Fiore com revólveres e punhais, tirando-lhe dinheiro e bens que montaram em meio milhão de cruzeiros. Dir-se-ia que, no caso da residência do Nenê, os bandidos agiriam com *aviso-prévio*...

Ou se cria a Guarda-Noturna Municipal (uma Guarda inteligente, bem aparelhada e valente) e o Governo do Estado toma providências efetivas, — ou breve, muito breve, a própria Delegacia será assaltada!... Afinal, as casas guarulhenses vão sofrendo assaltos em série, com ou sem aviso prévio, e, pela ordem, a própria Delegacia terá sua vez!... Pelo que se vê, a Delegacia é a casa mais desguardecada de Guarulhos...

### O PROBLEMA DO LADRÃO

Há, por aí, a lenda de que o roubo é fruto da miséria. No entanto, a miserabilidade é, de todos os fatores, o menos importante na determinação do larápio. É verdade que todos os gatunos são pobres ou miseráveis, mas são miseráveis porque são gatunos, e não o inverso. O caso é que o crime não compensa mesmo!

A tendência para o roubo é inata, e a falta de orientação, de educação adequada, agrava a tara. A condição de pobreza ou miserabilidade do ladrão é conseqüente a tais fatores. Mas, êsse problema não terá solução, mesmo nos países tidos como mais avançados, pelos menos nestes próximos cem anos! Êsses países se preocupam com a conquista do espaço, com bombas atômicas, com industrialização etc., com tudo isso que significa progresso, mas pouco liga para a criatura humana, para os dramas realmente humanos, para isso que se traduz por civilização! Assim, daqui há cem anos, provavelmente, o ladrão e outras anomalias decorrentes de taras herdadas serão sanadas, sublimadas, contornadas. Por enquanto, nosso problema é evitar seus efeitos danosos imediatos, mesmo porque o assaltante que arromba uma casa, por certo, vai disposto a enfrentar todos os riscos, inclusive matar ou morrer. Não deixa de ser uma sorte o fato do ladrão entrar em nossa casa e não encontrar ninguém, levando apenas dinheiro e bens materiais. A presença de alguém pode significar, muito provavelmente, um assassinato!

Sabemos que a autoridade policial se queixa da pronta assistência que certos advogados prestam a assaltantes de tôdas as espécies, tirando-os da cadeia, na maior parte das vezes, sem que aquela autoridade tenha tempo suficiente para investigar seus atos criminosos. Na verdade, êsses causídicos se arvoram em amantes do direito e da justiça, mas, com igual certeza, amam as moedas que recebem, pouco se importando com a origem do dinheiro... Creemos que a função do advogado, como auxiliar do Direito e da Justiça, deve acautelar os interesses de seu cliente, impedindo que se abuse dêle, especialmente na eventualidade de um equívoco da Polícia ou de uma suspeita infundada; mas, de qualquer forma, é um absurdo que alguém se arvore em defensor do Direito e da Justiça roubando à autoridade os meios para excluir da sociedade os maus, os assaltantes, aqueles que amanhã, talvez, façam uma visitinha incômoda e fora de hora à casa do próprio advogado ou de seus parentes e amigos!...

### UMA ADVERTÊNCIA FINAL

A você, leitor, fazemos uma advertência. Não sabemos até quando as autoridades policiais e os legisladores municipais nos negarão os meios para que a cidade se defenda, para que possamos enfrentar esta onde terrível de assaltos. Talvez quando um cidadão importante da cidade for assassinado em sua própria casa; talvez quando alguma autoridade sofrer os efeitos dêse banditismo desenfreado que campeia entre nós, — talvez nesse dia alguém se mexa!

Enquanto isso, meu caro leitor, acautele-se! Nunca abandone sua casa! Durma com o revólver sob seu travesseiro! Treine pontaria com frequência! Faça de sua casa um arsenal! Quando vir algum suspeito em suas vizinhanças, leve-o, sob a mira do seu revólver, à Delegacia (talvez o recebam lá)! E se vir algum ladrão em sua casa, atire para matar, antes que êle o faça! É legítima defesa, indiscutível. O progresso criminal é inevitável, mas o livramento é certo. E creio que, se se fizer um movimento na cidade, até nossos advogados defendê-lo-ão de graça, convencidos de que a eliminação de um assaltante é benefício para a comunidade. De nossa parte, colocamo-nos à disposição de quem venha a estar nessa situação, bem como não titubiaremos, se a casa invadida for a nossa!



# O que foi o Carnaval Guarulhense



O Carnaval guarulhense foi em si muito fraco e quase despercebido, sem ao menos ter sido bafejado pelas autoridades municipais com alguns melhoramentos e ornamentos da cidade. Isso no que se refere ao Carnaval de rua, embora as chuvas constantes terem sido rigorosas contra os

foliões ruciros. Em revista com o nosso olho de linco aos salões da cidade notamos por exemplo no: **CLUBE DOS BANCÁRIOS** Muita animação, alegria, muitas fantasias, ambiente se- leto, estando presente toda mocidade e família guarulhen- ses, recepcionando Rei Momo

— o Deus da Folia. Ali, os associados e as famílias de Guarulhos, encontraram ambiente que lhes proporcionaram arrancar de seu coração as agruras de 1962.

Em suma, foi um bom carnaval de salão, este do Clube dos Bancários, recebendo por isso uma nota 10 nos anais festivo daquela sociedade.

## NO GUARULHOS E. CLUBE

O carnaval de salão apresentado pela diretoria do Guarulhos E. C. em sua sede social, marcou mais um tento na sua vida, tanto em movimento de foliões, como em sua parte financeira, pois arrecadaram ali, nada menos de aproximadamente a cifra de três milhões e tanto.

Porém o ambiente era inexpressivo, tendo ali a necessidade de quase um pelotão de policiamento, coisa que em outros clubes não se viu.

Enfim, o negócio ali era visando a gaita, por isso damos a eles os parabéns e nota 8.

## NO CLUBE RECREATIVO

O Clube Recreativo encontrava-se repleto, seu ambiente ricamente ornamentado, notando-se ali reunida a fina flor da família guarulhense. Tudo era alegria, proporcionando aos associados e suas exmas. famílias, as mais alegres das harmonias festivas do Reinado Momístico.

Ali tudo era ordem, disciplina e acima de tudo uma família unida; um divertimento consagrado a Rei Momo.

Nada houve que empanasse o brilho daquelas festividades. De nossa parte, consagramo-lhes nota 10.

## NO ESPORTE CLUBE VILA GALVÃO

No gigante ginásio de alumínio, armado à rua S. Francisco, 44, que foi recentemente inaugurado em Vila Galvão, teve seu ponto culminante neste ano de 1963, em que se comemorou o maior carnaval de Guarulhos, abrihantado por "Juca e sua Orquestra". Muita alegria e loucura desenfreada para recepcionar Momo, o Rei da Folia. Muita ordem, nada havendo de anormal durante os dias de carnaval.

## NO NOSSO CLUBE

O Nosso Clube, de Vila Galvão, também recepcionou Rei Momo, apresentando em sua sede social, embora pequena, um grande e bom carnaval a toda família de seus associados e demais convidados. Muita alegria e animação deram razão para que o carnaval ali fosse bastante primoroso de maneira a agradar a todos os presentes.

Ornamentado a capricho, tudo contribuiu para a alegria dos foliões que se esbaldaram a valer. A Diretoria daquela agremiação os nossos parabéns e concedemo-lhes nota 10.

Eis aí em rápidas pinceladas o que vimos, e o que foi o carnaval guarulhense de 1963.

OBSERVADOR

# O Turíbulo da Situação

da Série «GUARULHOS aflito»

Por OIRANOCIDI

Desde os velhos tempos que este Município era dirigido pelo saudoso Zeferino Pires de Freitas, já havia alguém que tentava pôr uma cadeira para Guarulhos na Assembléia Legislativa, mas este desejo nunca foi concretizado, em primeiro lugar porque o seu povo era muito atrasado, não sabia votar, isto é, a maior parte, depois quando o progresso atingiu com toda a sua tensão esta cidade, havia alguém que era candidato, mas logo surgiam outras lá dos quintos dos infernos e se diziam guarulhenses e prometia o mundo e os fundos ao povo que com sua boa fé de cidade do Interior, outros por necessidades aderiam ao "forasteiro", ignorando o real candidato da terra, isto vem há muito tempo acontecendo a Guarulhos, ou melhor vinha, então surgiu no cenário político guarulhense, que justiça seja feita, o mais honesto de todos que já conheci, surgiu o nome impoluto de Fioravante Iervolino, desde que surgiu, repito, o nome do político em questão, nunca foi derrotado uma vez sequer, cada vez mais o seu nome e sua pessoa era mais e mais ovacionados, o seu outonigo nome. Hoje Fiori atingiu, pôde se dizer o auge de sua carreira política, hoje Guarulhos tem o seu próprio representante no cenário estadual, como todos sabemos, Guarulhos não é a terra natal de Fiori, mas tanto ele fez por Guarulhos, mas tanto ele foi por Guarulhos, que o povo o toma por guarulhense, muitos guarulhenses se fizeram politicamente com a sombra do "estranho" Fiori, e muitos que não são guarulhenses também têm sua medizinha graças à sombra interdependente de S. Excia. o deputado Fiori.

Bem, não vamos falar somente no deputado recém-eleito, vamos ver se ele fará alguma coisa por Guarulhos, se fará algo por este povo que tanto o reconheceu pela sua gratidão, vamos ver se a cadeira reservada para Guarulhos na Assembléia, lá não está somente para dizer "presente", não acredito, mas posso avaliar, que extensão do futuro político de Fioravante está no seu mandato a ser cumprido, se o deputado for esperar que os seus remanescentes de Guarulhos mantenham o seu nome na altura que sempre foi mantido, creio estar enganado, a sua perfídia é própria, o deputado pode ter a luz de administrar mas não tem a de escolher. Eu sempre disse, quando Fiori acaba um mandato ele tem de escolher a si próprio e não de escolher outros, nunca foi feliz em sua escolha, aponte-me um, se for capaz, que sucedeu o sr. Fiori e tenha mantido no mesmo grau o que Fiori sempre manteve. Agora não podemos e nem posso julgar ainda, o atual sucessor, é cedo, muito cedo, mas tenho a plena certeza que não serei decepcionado em minha pobre teoria. A minha pacifrase, tenho quase certeza estar mais certo, mais do que quando tinha eu certeza que o candidato da oposição de pouca margem perderia do situationismo. E esta diferença cada vez mais vai ganhando corpo, até os numeros se encontrarem, se não acreditam esperem as próximas eleições à Prefeitura e verão. Se algum candidato vier por trás das sombras de S. Excia. em disputa da Prefeitura, em disputa ao ar condicionado do paço Municipal, a situação será somente mantida em seu auge se o deputado eleito abandonar o lugar que o povo de Guarulhos lhe outorgou com tanto carinho. Se vier disputar mais um lugarzinho no ambito político municipal, caso contrário de quem será a Prefeitura? surgirá um líder, um "Moysés da Bíblia"? não um Moysés de Guarulhos, um Moysés da oposição, mas nós temos um Moysés aqui mesmo em Guarulhos que é cria da política de S. Excia. o deputado, mas lhes asseguro, ele não será a escolha do deputado nas próximas eleições à Prefeitura. Ele, como sempre, será o "bode espiatório", da situação, ele é quem sente o "cheiro" de como é, como que estão as "coisas", transmite ao deputado, e este determina fulano ou cicrano, mas desta vez não vai adiantar determinar, ou o próprio deputado ou ninguém, já até ouvi dizer que o Moysés não quer saber mais de ser Turíbulo da situação.

## SOBRADO — Centro

ALUGA-SE amplo — com 2 quartos, sala, cosinha e residência para empregada

Tratar à Rua D. Pedro II, 144 com DÉCIO

## Bar e Merceria

Vende-se uma bem montada, e com ótima freguezia, à rua Joaquim Rabelo, 249 — com boa residência, no visinho Bairro de Gopouva

Ver e tratar no mesmo



## Alfaiataria Central

TERNOS SOB MEDIDA

Haruaki Nakashita

Roupas finas para Cavalheiros, Senhoras e Crianças Casemiras, Tropicais, Linhos nacionais e estrangeiros

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 17 GUARULHOS

Você tem razão... Há sim, uma grande diferença

**Aires Magazine**  
o seu Alfaiate

Praça Tereza  
Cristina, 15  
Guarulhos



Anuncie seus produtos, aumentando suas vendas por intermedio do

«CORREIO DO POVO»

## Reorganização do Pronto Socorro



O Dr. Nicolau Falci, Chefe do Serviço de Higiene e Saúde Pública da Prefeitura, designado recentemente pelo Prefeito Mario Antoneli para dirigir o Pronto Socorro Municipal, declarou à imprensa estar promovendo ampla reorganização naquele órgão de assistência social, com o fim de aumentar sua eficiência. Declarou ainda o Dr. Nicolau estar recebendo toda colaboração possível da parte dos funcionários.

## Dom Paulo Rolim Loureiro visita Guarulhos

Esteve dia 21 último em visita ao Paço Municipal S. Emin. Revma. D. Paulo Rolim Loureiro, Bispo de Mogi das Cruzes, a cuja diocese pertence Guarulhos.

O eminente prelado foi recebido pelo Prefeito Mario Antoneli e por altos funcionários do Executivo, tendo manifestado sua boa impressão pelas instalações da Prefeitura.

D. Paulo Rolim Loureiro está procedendo estudos para criação de novas paróquias, que, segundo observou, sua diocese comportaria a criação de mais 10. Após a visita S. Emin. dirigiu-se a S. Paulo. Acompanhando o ilustre prelado esteve presente o Vigário Matens Elias.

## UM ANUNCIO

NESTE JORNAL LHE TRARA LUCROS E ECONOMIA

**DR. CARLOS A. RABELLO DE FREITAS**  
ADVOGADO

Rua D. Pedro II, 271 — Sala, 25  
GUARULHOS — Est. de São Paulo

## AZEVEDO - Organização Contábil

Contabilidade, Escriturações Fiscais, Declarações de Imposto de Rendas. - Assuntos Fiscais, Aberturas, Encerramentos - Contratos, Distratos e Despachos em geral

Visitas frequentes com uma orientação segura e competente

Rua 7 de Setembro, 288 — Fone 49-0649

## Criadeira de Pintos - P/ 500 pintos

Vende-se duas

Novas de Madeira, c/ instalação elétrica, sendo p/ pintos de 30 dias

Preço Cr\$60.000,00

Ver e tratar à Rua Santa Izabel, 3.903

TABOÃO c/ Sr. Abilio



# O que foi o Carnaval Guarulhense



O Carnaval guarulhense foi em si muito fraco e quase despercebido, sem ao menos ter sido bafejado pelas autoridades municipais com alguns melhoramentos e ornamentos da cidade. Isso no que se refere ao Carnaval de rua, embora as chuvas constantes terem sido rigorosas contra os

foliões ruciros. Em revista com o nosso olho de lince aos salões da cidade notamos por exemplo no: **CLUBE DOS BANCÁRIOS** Muita animação, alegria, muitas fantasias, ambiente se- leto, estando presente tôda mocidade e família guarulhen- ses, recepcionando Rei Momo

— o Deus da Folia. Ali, os associados e as famí- lias de Guarulhos, encon- traram ambiente que lhes proporcionaram arrancar de seu coração as agruras de 1962. Em suma, foi um bom car- naval de salão, êste do Clu- be dos Bancários, recebendo por isso uma nota 10 nos annais festivo daquela socie- dade.

## NO GUARULHOS E. CLUBE

O carnaval de salão apre- sentado pela diretoria do Guarulhos E. C. em sua sede social, marcou mais um tento na sua vida, tanto em movi- mento de foliões, como em sua parte financeira, pois ar- recadaram ali, nada menos de aproximadamente a cifra de três milhões e tanto.

Porém o ambiente era inex- pressivo, tendo ali a neces- sidade de quase um pelotão de policiamento, coisa que em ou- tros clubes não se viu.

Enfim, o negócio ali era vi- sando a gaita, por isso dan- do a êles os parabéns e nota 8.

## NO CLUBE RECREATIVO

O Clube Recreativo encon- trava-se repleto, seu ambien- te ricamente ornamentado, notando-se ali reunida a fina flôr da família guarulhense. Tudo era alegria, proporcio- nando aos associados e suas exmas. famílias, as mais aleg- res das harmonias festivas do Reinado Momístico.

Ali tudo era ordem, disci- plina e acima de tudo uma família unida; um diverti- mento consagrado a Rei Momo.

Nada houve que empanas- se o brilho daquelas festivi- dades. De nossa parte, con- sagramo-lhes nota 10.

## NO ESPORTE CLUBE VILA GALVÃO

No gigante ginásio de alu- mínio, armado à rua S. Fran- cisco, 44, que foi recentemen- te inaugurado em Vila Gal-vão, teve seu ponto culminan- te neste ano de 1963, em que se comemorou o maior car- naval de Guarulhos, abri- lhantado por "Juca e sua Or- questra". Muita alegria e loucura desenfreada para re- cepcionar Momo, o Rei da Folia. Muita ordem, nada ha- vendo de anormal durante os dias de carnaval.

## NO NOSSO CLUBE

O Nosso Clube, de Vila Galvão, também recepcionou Rei Momo, apresentando em sua sede social, embora pe- quena, um grande e bom car- naval a tôda família de seus associados e demais convida- dos. Muita alegria e anima- ção deram vazão para que o carnaval ali fosse bastante primoroso de maneira a agr- adar a todos os presentes.

Ornamentado a capricho, tudo contribuiu para a aleg- ria dos foliões que se esbal- daram a valer. A Diretoria daquela agremiação os nossos parabéns e concedemo-lhes nota 10.

Eis aí em rápidas pincela- das o que vimos, e o que foi o carnaval guarulhense de 1963.

OBSERVADOR

# O Turíbulo da Situação

da Série "GUARULHOS aflito"  
Por OIRANOCIDI

Desde os velhos tempos que este Município era dirigido pelo saudoso Zeferino Pites de Freitas, já havia alguém que tentava pôr uma cadeira para Guarulhos na Assembléia Legislativa, mas êste desejo nunca foi concretizado, em primeiro lugar porque o seu povo era muito atrasado, não sabia votar, isto é, a maior parte, depois quando o progresso atingiu com tôda a sua tensão esta cidade, havia alguém que era candidato, mas logo surgiam outras lá dos quintos dos infernos e se diziam guarulhenses e prometia o mundo e os fundos ao povo que com sua boa fé de cidade do Interior, outros por necessidades aderiam ao "foras- teiro", ignorando o real candidato da terra, isto vem há muito tempo acontecendo a Guarulhos, ou melhor vinha, então surgiu no cenário político guarulhense, que justiça seja feita, o mais honesto de todos que já conheci, surgiu o nome impoluto de Fioravante Ier- volino, desde que surgiu, repito, o nome do político em questão, nunca foi derrotado uma vez sequer, cada vez mais o seu nome e sua pessoa era mais e mais ovacionados, o seu outonigo nome. Hoje Fiori atingiu, pôde se dizer o auge de sua carreira política, hoje Guarulhos tem o seu próprio representante no cenário estadual, como todos sabemos, Guarulhos não é a terra natal de Fiori, mas tanto ele fez por Guarulhos, mas tanto ele foi por Guarulhos, que o povo o toma por guarulhense, muitos guarulhenses se fizeram poli- ticamente com a sombra do "estranho" Fiori, e mui- tos que não são guarulhenses também têm sua media- zinha graças à sombra interdependente de S. Excia. o deputado Fiori.

Bem, não vamos falar somente no deputado re- cem-eleito, vamos ver se ele fará alguma coisa por Guarulhos, se fará algo por este povo que tanto o re- conheceu pela sua gratidão, vamos ver se a cadeira reservada para Guarulhos na Assembléia, lá não está somente para dizer "presente", não acredito, mas posso avaliar, que extensão do futuro político de Fioravante está no seu mandato a ser cumprido, se o deputado for esperar que os seus remanescentes de Guarulhos mantenham o seu nome na altura que sempre foi mantido, creio estar enganado, a sua perfí- dia é própria, o deputado pode ter a luz de adminis- trar mas não tem a de escolher. Eu sempre disse, quando Fiori acaba um mandato ele tem de escolher a si próprio e não de escolher outros, nunca foi feliz em sua escolha, aponte-me um, se for capaz, que su- cedeu o sr. Fiori e tenha mantido no mesmo grau o que Fiori sempre manteve. Agora não podemos e nem posso julgar ainda, o atual sucessor, é cêdo, muito cêdo, mas tenho a plena certeza que não serei decep- cionado em minha pobre teoria. A minha pacifrase, tenho quase certeza estar mais certo, mais do que quando tinha eu certeza que o candidato da oposição de pouca margem perderia do situacionismo. E esta diferença cada vez mais vai ganhando corpo, até os numerosos se encontrarem, se não acreditam esperem as próximas eleições à Prefeitura e verão. Se algum candidato vier por trás das sombras de S. Excia. em disputa da Prefeitura, em disputa ao ar condicionado do paço Municipal, a situação será somente mantida em seu auge se o deputado eleito abandonar o lugar que o povo de Guarulhos lhe outorgou com tanto cari- nho. Se vier disputar mais um lugarzinho no ambito político municipal, caso contrário de quem será a Prefeitura? surgirá um líder, um "Moysés da Bíblia"? não um Moysés de Guarulhos, um Moysés da oposi- ção, mas nós temos um Moysés aqui mesmo em Guarulhos que é cria da política de S. Excia. o deputado, mas lhes asseguro, ele não será a escolha do deputado nas próximas eleições à Prefeitura. Ele, como sempre, será o "bode espiatório", da situação, ele é quem sente o "cheiro" de como é, como que estão as "coi- sas", transmite ao deputado, e este determina fulano ou cicrano, mas desta vez não vai adiantar determi- nar, ou o próprio deputado ou ninguém, já até ouvi dizer que o Moysés não quer saber mais de ser Tu- ríbulo da situação.

**SOBRADO — Centro**  
ALUGA-SE amplo — com 2 quartos, sala, cosinha e residência para empregada  
Tratar à Rua D. Pedro II, 144 com DÉCIO

— **Bar e Mercêaria** —  
Vende-se uma bem montada, e com ótima fregue- zia, à rua Joaquim Rabelo, 249 — com boa residên- cia, no visinho Bairro de Gopouva  
Ver e tratar no mesmo



## Alfaiataria Central

TERNOS SOB MEDIDA

Haruaki Nakashita

Roupas finas para Cavalheiros, Senhoras e Crianças  
Casemiras, Tropicais, Linhos nacionais e estrangeiros

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 17  
GUARULHOS

Você tem razão... Há sim, uma grande diferença

**Aires Magazine**  
o seu Alfaiate

Praça Tereza  
Cristina, 15  
Guarulhos



Anuncie seus pro- dutos, aumentando suas vendas por intermedio do "CORREIO DO PCVO"

## Reorganização do Pronto Socorro



O Dr. Nicolau Falci, Che- fe do Serviço de Higiene e Saúde Pública da Prefeitura, designado recentemente pelo Prefeito Mario Antoneli para dirigir o Pronto Socorro Mu- nicipal, declarou à imprensa estar promovendo ampla reor- ganização naquele órgão de assistência social, com o fim de aumentar sua eficiência. Declarou ainda o Dr. Nicolau estar recebendo tôda colabo- ração possível da parte dos funcionários.

## AZEVEDO - Organização Contábil

Contabilidade, Escriturações Fiscais, Declarações de Impôsto de Rendas. - Assuntos Fiscais, Aberturas, Encerramentos - Contratos, Distratos e Despachos em geral

Visitas frequentes com uma orientação segura e competente

Rua 7 de Setembro, 288 — Fone 49-0649

## Criadeira de Pintos - P/ 500 pintos

Vende-se duas

Novas de Madeira, c/ instalação elétrica, sendo p/ pintos de 30 dias

Preço Cr\$60.000,00

Ver e tratar à Rua Santa Izabel, 3.903

TABOÃO e/ Sr. Abilio

**UM ANUNCIO**  
NESTE JORNAL LHE TRARA LUCROS E ECONOMIA

**DR. CARLOS A. RABELLO DE FREITAS**  
ADVOGADO

Rua D. Pedro II, 271 — Sala, 25  
GUARULHOS — Est. de São Paulo



# CORREIO DO POVO

GUARULHOS, 28 DE FEVEREIRO DE 1963



## Prefeitura Municipal

### Secretaria Geral

Serviço de Comunicações, Arquivo e Protocolo  
Publicação de Atos do Prefeito  
Diário do Executivo Municipal

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, FAZ PÚBLICO PARA OS DEVIDOS EFEITOS LEGAIS, OS ATOS DO EXECUTIVO MUNICIPAL PRATICADOS:

Dia 14-2-63

#### DESPACHOS

Processos n.ºs 1989/62 — FRANCISCO POLI E OUTRO — Face a existência de uma avaliação judicial feita com cautela para a defesa de menores herdeiros e de acordo com o parecer da P. J., defiro. Fica sem efeito a avaliação feita por esta P. M. 2350/62 — JOSÉ LUIZ — Recebido em audiência, o requerente esclareceu que na realidade deve prevalecer a data de 1-7-1962 e não a de 1-6-62, porque os informantes não estavam estabelecidos no primeiro semestre de 1962, mas sim no segundo. Como deve prevalecer a prova documental em detrimento da prestada verbalmente, determino: 1.º) seja cancelado o lançamento referente ao primeiro semestre de 1962; 2.º) mantenha o valor dado aos tributos, procedendo-se quanto a esta parte, de acordo com o parecer da chefia da Receita. 3223/62 — ATILIO FAVETTI — Mantenho o lançamento atribuído ao requerente, contendo para que não haja disparidade e de acordo com a chefia em Receita, volte a D. F. para uniformizar o imposto T. R., das áreas relacionadas em fls. 14, na base de Cr\$ 1,00 por m<sup>2</sup>. 3380/62 — JOSÉ PEDRO MIGNELA — Comprovado que está haver o requerente encerrado sua atividade em 1960, e não mais operando a partir de então, comercialmente, autorizo o cancelamento solicitado. 0621/63 — DOMINGOS PAPERINI — Proceda-se na forma proposta pela Receita. 0633/63 — ARMANDO PEREIRA — Defiro. À DOV para cumprir as formalidades legais. 0551/63 — GABRIEL SILVA — O nobre vereador deverá vir oficialmente pela C. M. 0403/62 — PASCHOAL RIZZO — Tendo em vista a escritura apresentada pelo requerente e a informação retro da Receita, vá a D. F. para promover o cancelamento.

Dia 13-2-63

#### DESPACHOS

Processos n.ºs 3516/62 — INSTALAÇÕES AUTOELÉTRICA MARÍLIA LTDA. — Autorizo já que o requerente oferece material relacionado a fls. 3. 0500/63 — ALBERTO VELLOSO — Autorizo a execução do serviço desde que o requerente ofereça o material relacionado a fls. 4. 0687/63 — JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS — Defiro. À D. F.

Dia 14-2-63

Processos n.ºs 0690/63 — MITISURA MATSUDA — Defiro. À D. F. 0691/63 — PAULO BRAGA DE MESQUITA — Defiro de acordo com o parecer da D. F.

Dia 15-2-1963

#### DESPACHOS:

Processos n.ºs 0874/60 — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Face os termos do ofício de fls. 31, archive-se. 0535/61 — OPHÉLIA FONSECA DE ALMEIDA — De acordo com o parecer supra, archive-se. 0547/63 — IRMANDADE BENEFICENTE DO HOSPITAL DE CARIDADE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO — Autorizo o pagamento, à D. F. 0641/63 — JOSÉ ZUZARTE FERNANDES PORTO — Autorizo o pagamento em 8 (oito) parcelas. 0672/63 — ANTONIO PEREIRA FILHO E OUTROS — Concordando com informações da D. F., indefiro. 0723/63 — JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS — Defiro.

Dia 18-2-1963

Processos n.ºs 2407/62 — FRANCISCO DE PAULA SANT'ANA — Na forma sugerida pela Receita autorizo o cancelamento. 4177/62 — SILVIO ROLIM DE MOURA — Deve o contrato continuar em nome do requerente, tão somente. 0270/63 — MASAHU NAKADA — Contando o requerente com apóio legal, defiro. À D. F. para os devidos fins. 0654/63 — PEDRO DE AQUINO — Verifica-se, pelas informações da D. F. que não há duplicidade de lançamentos. Face ao exposto, indefiro. 0664/63 — YANKO LIMA VERDE GUIMARÃES — Face à informação da Receita, defiro o cancelamento pleiteado à D. F. 0665/63 — YANKO LIMA VERDE GUIMARÃES — De acordo com a sugestão da Receita, defiro. À D. F. 0666/63 — YANKO LIMA VERDE GUIMARÃES — Adotando o parecer da Receita, defiro o cancelamento. À D. F. 0694/63 — MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL — SAPS — SERV. DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — Lamentavelmente a sugestão não pode ser acolhida. Archive-se. 0722/63 — ASMAR EMILE — Autorizo o pagamento em 5 (cinco) prestações. 0724/63 — LUIZ FRANCO — Face à exposição da P. J., defiro à D. F. para o devido cancelamento. 0731/63 — AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA — À S. G. para encaminhar o questionário preenchido, ARQUIVAN-

#### ANIVERSÁRIOS —

Registramos aqui, o aniversário natalício transcorrido dia 3, do garoto nosso leitor, Julio Cezar Pompêo, filho do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Walter Pompêo e d. Dolores Pompêo, residentes nesta cidade.

Ao nosso amiguinho Julio, que recebeu inúmeras felicitações, juntamos os nossos votos de parabéns.

#### Leia o "Correio do Povo"

## Edital de Convocação

Ficam convocados em primeira chamada por intermédio deste Edital, todos os senhores sócios da Cooperativa Mista de Produção de Guarulhos, de conformidade com os Estatutos da Sociedade, em seu Capítulo V, em seus artigos números 28.º e 33.º, a fim de serem deliberados os seguintes assuntos:

a) Apreciação e aprovação das contas e relatórios do Conselho de Administração, referente ao exercício de 1962.  
b) Eleger novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes destes, para o exercício de 1963.

A convocação que se refere acima, será realizada no segundo domingo do mês de março de 1963, às 14,00 horas, na sede social da Cooperativa, à rua São Vicente de Paula n.º 176, e deverá funcionar com 50% dos seus associados mais um.

Guarulhos, em 21 de fevereiro de 1963.

DIRETOR-PRESIDENTE

## Pronto Socorro Guarulhos

Atende-se dia e noite

Oxigênio - Inalações - RX - Hidratação - Banco de sangue

Dr. Dárcio

Rua Cel Portilho, 90 - Rua da Feira - Fone 49-0900

### Atenção!...Guarulhense

Os melhores generos alimentícios só é encontrado na

— COAP —

a preços excepecionalmente baixos

É PREGUEIRIA A DOMICILIO

(RECADOS) TEL. 49-0119

RUA D. PEDRO II, 280 — GUARULHOS

DO-SE em seguida. 0745/63 — CARLOS CELSO OLIVEIRA — Autorizo o pagamento em 4 (quatro) parcelas. 0750/63 — ANNIBAL MARTINS E OUTRO — Autorizo o pagamento em 6 (seis) parcelas. 0804/63 — TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — À S. G. para anotar os nomes dos funcionários encarregados da recepção da matéria municipal no Tribunal de Contas. Antes de Arquivar, tome a D. F. conhecimento do ofício de fls. 2. 0806/63 — RANIERI MAZZILI — Cient. Archive-se. 0808/63 — PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Agradeça-se a comunicação formulando votos de feliz gestão.

#### DECRETOS

14-2-1963

Nomeando D. Maria Laranjeira para ocupar, em substituição, o cargo de servente, pd. "A", lotado na Secção de Ed. e Cultura — Parque Infantil — a partir de 4 de janeiro de 1963.

Nomeando o sr. Miguel Martelo, Escriturário pd. "H", para ocupar o cargo de Encarregado de Serviço pd. "J", em substituição, a contar de 1.º de fevereiro de 1963.

Designando o sr. Odilon B. Rodrigues, Escriturário pd. "H", lotado na Diretoria da Fazenda, para compor, como Secretário, a "Comissão de Avaliação de Imóveis", a partir de 1.º de fevereiro de 1963, durante o impedimento do titular por motivo de férias.

Concedendo a D. Esmeralda G. Silveira, Extranumerário Mensalista, exercendo as funções de Servente, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, nos termos da legislação em vigor.

Dispensando a contar de 6-2-1963, os extranumerários diaristas: Geraldo Augusto, João Batista Bento e José Benedito de Souza, admitidos como Trabalhadores Braçais.

Dia 19-2-1963

#### DESPACHOS

Processos n.ºs 0804/63 — TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — À S. G. para anotar os nomes dos funcionários encarregados da recepção da matéria municipal no Tribunal de Contas, antes de arquivar tome a D. F. conhecimento do ofício de fls. 2. 0808/63 — PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Agradeça-se a comunicação, formulando votos de feliz gestão.

#### DECRETOS

N.º 1.529 — Considerando facultativo o ponto nas repartições públicas municipais, com exceção dos serviços que por sua natureza não podem sofrer interrupção, nos dias 25 e 26 de fevereiro (segunda e terça-feira de Carnaval).

#### PORTARIAS

Designando o Arqt.º Arnaldo Fernandes de Carvalho, ocupante do cargo de Engenheiro-Chefe, pd. "R", para responder pelo Expediente da Diretoria de Obras e Viação, a contar de 2-2-1963, fazendo jus aos vencimentos e demais vantagens inerentes do cargo de Diretor, pd. "U", tendo em vista a exoneração do titular.

## "Chácaras Belverde"

### AVISO

Aviso referente ao loteamento denominado "CHÁCARAS BELVERDE", situado no Distrito e Município de Cotia, Comarca do Estado de São Paulo.

Ficam convocados para comparecerem aos escritórios do CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO DE SÃO PAULO S/A, à Rua Santa Teresa, 20 — 3.ª sobreloja, na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta publicação, para o fim de regularizarem suas situações relativamente à compra de lotes de terreno das CHÁCARAS BELVERDE, acima citado, as seguintes pessoas: JOÃO BARREIRA FILHO, lote 8 da quadra D; JOEL RIVAROLI, lote 16 da quadra K; JOSÉ SOLANO DE ALMEIDA, lote 14 da quadra H; LUIZ JOSÉ DE SOUZA, lote 5 da quadra Q; MANOEL AIRES GOMES MESQUITA, lote 20 da quadra L; MANOEL L. CAMPOS, lote 29 da quadra N; MARIO ROBERTO MENDES, lote 10 da quadra C; MILTON BARBOSA, lote 25 da quadra C; PAULO DA SILVA, lote 7 da quadra N; PEDRO PEREZ LASO, lote 16 da quadra D; VICENTE CASSETA, lotes 15 e 16 da quadra N.

Decorrido o prazo acima mencionado, sem que as pessoas acima referidas hajam comparecido aos escritórios do CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO DE SÃO PAULO S/A, para a competente regularização de suas situações relativamente à compra dos respectivos lotes de terreno, serão consideradas como desistentes das propostas apresentadas e perderão tudo quanto eventualmente hajam entregue em decorrência de tais propostas, sem direito a qualquer indenização, restituição ou compensação.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1963.

EWA HELMAN NUDEL

ISRAEL BEL NUDEL

## Ações da Petrobrás

Perderam-se 16 ações da Petrobrás sob as séries 4.152 e 18.248, com 8 ações cada, sobre a mesma n.º 3.723, já terminado, pertencendo ao sr. José Maria Antonio Vita.

Quem as encontrou queira ter a bondade de entregá-las à Rua Luiz Gama, 153, onde será gratificado.

## Associação Atlética Macedo

### A agradecimento

O Presidente da A. A. Macedo faz uso da presente para agradecer o convite que fez o E. C. Vila Galvão, a todos os diretores de seu clube, para assistirem os festejos de pré-inauguração de seu Ginásio de Esportes.

A A. A. Macedo fez-se presente, nas pessoas de seu Presidente: Wellington F. Hotops, do presidente de honra: sr. Nahim H. Raehid, do diretor social: sr. Emilio Martins e do diretor do Patrimônio: sr. Clidio R. de Santana, que puderam verificar a magnitude da obra realizada pelo E. C. Vila Galvão, coroando de êxito os esforços dispendidos por seus diretores e associados, comandados pelo dinâmico presidente Sadam Toconaga.

Ao E. C. Vila Galvão, aos seus diretores e a toda sua coletividade, os sinceros parabéns da A. A. Macedo, que deixa ao dispor seus modestos préstimos.

Representando o Correio do Povo e A. A. Macedo, Clidio R. Santana.

## Prefeitura Municipal de Guarulhos

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Deverão comparecer ao Conservatório Municipal de Artes, até o dia 10-3-63, as seguintes pessoas ou seus responsáveis:

Maria Lucia Rodrigues de Moraes — Eliezer Dias Sachetto — Margarida Pereira Fonseca — Sonia Regina Garcia — Thais Leopoldina Sobam — José Antonio Geraldo Rodrigues Pavão — Vera Lucia Pedrosa de Lima — Marisselma Fornasaro Zanzini — Vera Lucia Martins — Joviniano dos Santos Machado — Carlos Antonio dos Santos Passos — Tania Maria Matos — Maria Helena Tremante de Castro — Nayr Terezinha Baladore — Cecilia Dias Cordeiro — Rodolfo Ress — Maria Elizabete Pinto da Silva — Antonio Bucco Cotrim — Reiner Norberto da Silva — Raul Pereira.

NOTA: Será cancelada a matrícula aos faltosos.

Guarulhos, 22 de fevereiro de 1963.

Orlando Egidio Colacioppo  
Secretário

## Cobertura para telhado

Vendo Material de cobertura de um Telhado de 400 mtos. quadrados — de um armazem a ser demolido  
Tratar pelo telefone 49-0438



## Missa de Mês

A Família de

## José Damiani

vem por intermédio desta, convidar todos os amigos e parentes para, no dia 6 do corrente, às 8 1/2 horas, assistirem a missa de 30.º dia de seu passamento, na Igreja-Matriz de Guarulhos.

Por mais este ato religioso agradecem.

A Família